

## Mini-Curso 01

### DA ARTE À CLÍNICA: experienciações sensoriais

COELHO, Lílian M. E<sup>1</sup>.  
LEITE, Sandro<sup>2</sup>

Se o intelecto tem uma necessidade em separar as coisas para compreendê-las e a experiência sensorial as une na qualidade de um mesmo fenômeno perceptivo (ARNHEIM, 1986), então cabe ao profissional que lida com essas duas polaridades experienciar os limites e as conexões entre elas. Exemplo paradigmático é o da artista Lygia Clark (ROLNIK, 2000), que constrói um caminho do visível entre a materialidade da obra e sua dimensão sensorial. Ao longo de quarenta anos de atividade artística, partiu do restrito mundo da arte contemporânea para o desenvolvimento de um trabalho sensorial, de cunho terapêutico, realizado em seu próprio ateliê. As incursões em terrenos 'fronteiriços' dão a dimensão de que a arte é um campo fértil de possibilidades de sensibilização e não pode ser confinada a este ou aquele departamento do conhecimento humano. Ademais, apresenta-se como fonte inesgotável para experiências no campo da terapia, mais precisamente no das terapias expressivas, pois antes de haver um comprometimento artístico no fazer há uma dimensão estética do humano (KENNY, 1989). Nesse sentido, propõe-se criar um *setting* onde som e imagem possam delinear um caminho sensorial e conseqüentemente desencadear conexões e rupturas. O curso, dividido em dois módulos, disponibiliza a experiência de uma instalação (Lygia Clark) a partir da obra Anthro/socio (Rinde facing camera) do artista Bruce Nauman, e uma leitura do vivido pelo viés do mandala quadrático de Jung (1991) e das microimpressões de José Gil (1997). Dentro deste contexto serão explorados, simultaneamente: a sonoridade, a imagem, a corporalidade, o grafismo e a poesia. Ao final do curso será possível dimensionar as potências que estes blocos geram na clínica.

---

<sup>1</sup> Lílian Monaro Engelmann Coelho

Musicoterapeuta clínica, mestre em semiótica e comunicação pela PUC/SP, professora de musicoterapia das faculdades: Paulista de Artes e UniFMU. [liliancoe@vivax.com.br](mailto:liliancoe@vivax.com.br)

<sup>2</sup> Sandro Leite

Artista-educador, arteterapeuta, idealizador do Projeto LEx (Laboratório Expressivo), desenvolveu trabalhos de arteterapia na Casa da Aids (HCFMUSP-Fundação Zerbini), associado à AATESP (Associação de Arteterapia do Estado de São Paulo). [sandroleite@terra.com.br](mailto:sandroleite@terra.com.br)

XII Simpósio Brasileiro de Musicoterapia  
VI Encontro Nacional de Pesquisa em Musicoterapia  
II Encontro Nacional de Docência em Musicoterapia  
06 a 09/set/2006 - Goiânia-GO

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARNHEIM, Rudolf. Unity and diversity of the arts. In: \_\_\_\_\_. New essays on the psychology of art. USA: University of California Press, 1986. p. 65-77.

JUNG, Carl G. Psicologia e alquimia. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991. (Obras completas de C. G. Jung, volume XII).

KENNY, Carolyn B. The field of play: a guide for the theory and practice of music therapy. USA: Ridgeview Publishing Company, 1989.

ROLNIK, Suely. Molding a contemporary soul: the empty-full of Lygia Clark. In: Experimental exercise of freedom: Lygia Clark, Gego, Mathias Goeritz, Hélio Oiticica and Mira Schendel. Los Angeles: The Museum of Contemporary Art, 2000.

GIL, José. Metamorfoses do Corpo. Lisboa: Relógio D'Água 2001.